













Conheça o trabalho do André Moraes:

→  Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

- . 08:45  EUR Taxa de Facilidade Permanente de Depósito (Jun)
- . 08:45  EUR BCE Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez
- . 08:45  EUR Declaração de Política Monetária do BCE
- . 08:45  EUR Decisão da Taxa de Juros (Jun) 0,00% 0,00%
- . 09:30  USD Exportações 187,80B 09:30 USD Importações 232,20B
- . 09:30  USD Pedidos Iniciais por Seguro-Desemprego
- . 09:30  USD Produtividade do Setor Não Agrícola (Trimestral) (Q1)
- . 09:30  USD Balança Comercial (Abr)
- . 09:30  USD Custo Unitário da Mão de Obra (Trimestral) (Q1)
- . 09:30  EUR Coletiva de Imprensa do BCE

Para Pregão de hoje:

	Variação 06:30h	Status
Hong Kong	0,17%	Fechado
Tóquio	0,36%	Fechado
Shanghai	-0,14%	Fechado
Londres	-0,55%	Aberto
Euro Stoxx 50	-0,87%	Aberto
S&P 500 Futures	-0,58%	Aberto
Dow Jones Futures	-0,57%	Aberto

	Variação 06:30h	Status
S&P 500 VIX	1,93%	Aberto

BCE e entrevista de Kanczuk são destaques

Duas notícias apaziguadoras de Trump: confirmou, ontem à noite, que não está considerando impor sanções à China e, sem apoio dos militares, disse que não deve mandar o Exército para coibir os protestos antirracistas. Na zona do euro, o BCE (8h45) pode expandir o seu programa de estímulos para o combate ao coronavírus em mais 500 milhões de euros, reforçando o quadro de liquidez global que faz a festa dos mercados. Aqui, é importante acompanhar a entrevista coletiva de Fabio Kanczuk, o nome super dovish do Banco Central (11h). (Rosa Riscala)

Mundo operava com pequena realização, com agenda densa no bloco europeu até as 09:30h horário de Brasília, no Brasil, a agenda é esvaziada.(Bertani)

Petróleo:

Cotação:

Nessa manhã, perto das 06:30, os contratos de Petróleo Brent era cotado - 1,28 % e WTI, cotado -1,90 %, Os contratos futuros do petróleo operam em baixa na madrugada desta quinta-feira, revertendo ganhos da sessão anterior, em meio a dúvidas sobre a capacidade de grandes produtores da commodity de chegarem a um acordo sobre a extensão dos atuais cortes na oferta.

No começo da semana, a expectativa era que a Opep+ fizesse uma reunião virtual nesta quinta. (Bertani)

Preço do petróleo sobe, mas Brent fecha abaixo de US\$ 40 com dúvidas sobre Opep

Por [Reuters](#)

NOVA YORK (Reuters) - O petróleo fechou em leve alta nesta quarta-feira, mas distante das máximas de mais de 40 dólares por barril registradas pelo Brent na sessão, depois de ter sido pressionado por dúvidas quanto ao “timing” e a escala de uma possível extensão nos cortes de oferta pela Opep e seus aliados.

Os preços da commodity foram apoiados por um recuo nos estoques de petróleo dos Estados Unidos na última semana, mas receberam pressão do aumento nas reservas de produtos refinados do país diante da fraca demanda.

“Como a demanda pelos produtos continua moderada, os estoques de gasolina mostraram um aumento sólido, enquanto os derivados tiveram uma alta gigantesca — apesar de as operações das refinarias estarem mais de 3,6 milhões de barris por dia abaixo dos níveis do ano passado”, disse Matt Smith, diretor de pesquisas em commodities da ClipperData.

Arábia Saudita e Rússia possuem um acordo para estender os atuais cortes de produção por um mês, mas é improvável que haja uma reunião sobre políticas de bombeamento da Opep+ na quinta-feira, em vez de no final de junho, segundo fontes. No início da sessão, o petróleo caiu depois de a Bloomberg noticiar que o encontro de quinta-feira estava sendo colocado em dúvida.

“Até aqui os preços vinham firmes nesta semana, com as notícias de que a reunião seria antecipada”, disse Olivier Jakob, analista de petróleo da Petromatrix. “O recuo que chegamos a ter hoje foi definitivamente por causa das últimas manchetes sobre a Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo).”

Os contratos futuros do petróleo Brent para agosto fecharam em alta de 0,22 dólar, ou 0,6%, a 39,79 dólares por barril. A máxima da sessão, de 40,53 dólares, foi o maior nível desde 6 de março. O petróleo dos EUA para julho avançou 0,48 dólar, para 37,29 dólares o barril.

Covid-19:

Brasil chega a 32.548 mortes por Covid-19, em 2º recorde diário consecutivo de óbitos no país

(Reuters) - O Brasil registrou nesta quarta-feira, pelo segundo dia consecutivo, um novo recorde de mortes em decorrência do coronavírus, com 1.349, e atingiu o total de 32.548 óbitos, informou o Ministério da Saúde.

Os novos casos somaram 28.633, elevando o acumulado para 584.016.

O Brasil é o segundo país com maior número de casos de coronavírus no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos, que contam com cerca de 1,8 milhão de infecções, segundo contagem da Reuters.

Além disso, é o quarto com maior número de mortes em decorrência da Covid-19, abaixo somente dos EUA, Reino Unido e Itália —mas deve superar os italianos, que possuem 33.601 óbitos, nos próximos dias, já que no país europeu a pandemia está em forte desaceleração.

A aceleração de contágio e óbitos no Brasil é também superior à verificada nos EUA. Nesta quarta-feira, o Centro para Controle e Prevenção de Doenças norte-americano (CDC, na sigla em inglês) relatou 24.955 casos e 1.045 mortes, números inferiores aos brasileiros.

O novo secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Saúde, Carlos Wizard, disse à Reuters que o ministério vai mudar orientações para o atendimento de pacientes com sintomas leves de Covid-19, passando a indicar a procura imediata por um médico para início do tratamento e prevenção do contágio de pessoas próximas.

A pasta segue com o general Eduardo Pazuello no comando interino, depois da saída de dois ministros —Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich— desde o início da pandemia.

O país também iniciará neste mês testes com uma potencial vacina que tem sido desenvolvida pela Universidade de Oxford. O ensaio inicial será realizado com mil profissionais de saúde da linha de frente do combate à doença em São Paulo.

O Estado de São Paulo é, pela contagem do Ministério da Saúde, o mais afetado pela pandemia no Brasil, com 123.483 casos e 8.276 óbitos.

O governo paulista estimou nesta quarta-feira que o Estado terminará junho com entre 190 mil e 265 mil casos de Covid-19, e disse que as projeções balizam o plano de reabertura gradual que passou a ser aplicado nesta semana.

O Rio de Janeiro vem na sequência da contagem por Estados, com 59.240 casos e 6.010 mortes, acompanhado pelo Ceará, que possui 56.056 infecções e 3.605 óbitos.

Ainda de acordo com o ministério, 238.617 pacientes se recuperaram da Covid-19 no Brasil, enquanto 312.851 estão em acompanhamento.

A taxa de letalidade da doença no país é de 5,6%.

Siderurgia e Mineração:

Mineradoras e siderúrgicas operam mistas na manhã dessa quarta em Londres, BHP -0,63 %, Anglo American -1,47% e Rio Tinto - 1,26 %, demonstrando uma abertura em queda das nossas siderúrgicas e mineradoras, cotação essa das 06:30 Brasília. (Bertani)

Dólar Mundo a fora:

O índice Dólar (DXY), operava em alta de 0,30% em 97,58 pontos, perto das 06:30, demonstrando um dia de dólar mais forte no mundo.(Bertani)

Crise Nos EUA:

Quatro policiais de Mineápolis são acusados da morte de George Floyd

Por Brendan O'Brien

MINEÁPOLIS (Reuters) - Promotores apresentaram nesta quarta-feira novas acusações contra todos os quatro policiais de Mineápolis envolvidos na morte de um homem negro desarmado, que teve seu pescoço pressionado contra o chão durante uma apreensão, provocando nove dias de protestos em todo o país.

Derek Chauvin, preso na sexta-feira por acusações de assassinato em terceiro grau e homicídio culposo na morte de George Floyd, de 46 anos, foi acusado de novo crime, e mais sério, de assassinato em segundo grau, segundo documentos judiciais apresentados no caso.

A nova acusação pode levar a uma sentença de até 40 anos, 15 anos a mais que a sentença máxima por assassinato em terceiro grau.

Chauvin, de 44 anos, é o policial branco visto em um vídeo amplamente divulgado ajoelhado sobre o pescoço de Floyd por quase nove minutos, enquanto Floyd ofegava por ar e gemia repetidamente: “Por favor, eu não consigo respirar”, antes de ficar imóvel, enquanto os espectadores gritavam para a polícia que o deixasse se levantar.

Três companheiros, demitidos do Departamento de Política de Mineápolis no dia seguinte ao ocorrido, juntamente com Chauvin, foram acusados nesta quarta-feira, pela primeira vez no caso —cada um por ajudar e ser cúmplice do assassinato em segundo grau e por ajudar e ser cúmplice do homicídio culposo.

Esses três —Thomas Lane, J. Alexander Kueng e Tou Thao— também foram presos.

A morte de Floyd tem se tornado o mais recente foco de conflito sobre a brutalidade policial contra os afro-norte-americanos, levando o problema altamente carregado de preconceito racial no sistema de Justiça criminal dos EUA ao topo da agenda política a cinco meses da eleição presidencial, em 3 de novembro.

Brasília:

Bolsonaro veta destinação de R\$8 bi para combate ao coronavírus

Reuters Staff

BRASÍLIA (Reuters) - O presidente Jair Bolsonaro sancionou nesta quarta-feira lei que extingue o fundo de reservas monetárias (FRM), mas vetou a destinação desses recursos —estimados em mais de 8 bilhões de reais— para o combate ao coronavírus.

O texto, editado na forma de uma medida provisória, teve tramitação concluída no Congresso em meados de maio. Originalmente, a MP de 2019 previa que os recursos do fundo, alimentado a partir da receita líquida sobre o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), seriam utilizados para o pagamento da dívida pública, mas essa previsão foi alterada no decorrer da tramitação da proposta no Congresso, que decidiu destinar os recursos para o combate ao coronavírus.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que o veto de Bolsonaro gerou “surpresa” entre deputados.

“A informação que eu tinha dos deputados era que tinha ocorrido um acordo, inclusive, para a destinação dos recursos”, disse Maia a jornalistas, referindo-se à votação da MP na Câmara em que o texto foi alterado para que o montante fosse repassado às ações de combate à crise do coronavírus.

“De fato, surpreendeu, pelo menos aos deputados que me encaminharam mensagens hoje, surpreendeu a eles o veto do governo em relação a esses 8 bilhões de reais”, acrescentou.

Maia destacou que a sanção ou veto são prerrogativas do presidente da República, mas lembrou que “cabe ao Parlamento chamar uma sessão do Congresso e decidir pela manutenção do veto ou pela derrubada do veto”.

Procurado, o Palácio do Planalto não respondeu de imediato a um pedido de comentário sobre a decisão do presidente de vetar a destinação dos recursos para o combate à Covid-19.

O Brasil é o segundo país do mundo com maior número de casos confirmados de Covid-19, com 555.383 infecções até terça-feira, atrás apenas dos Estados Unidos. Em relação às mortes, o país ocupa o quarto lugar no ranking global, abaixo de EUA, Reino Unido e Itália. Na terça-feira, o Brasil registrou um novo recorde diário de mortes em decorrência do coronavírus, com mais 1.262 óbitos, o que elevou o total para 31.199.

Reportagem de Maria Carolina Marcello

Ontem no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	93.002,14	2,15%	92.894
Índice Futuro	92.670	1,31%	92.923
Dólar Futuro	5.073	-2,64%	5.093,19

Ibovespa fecha em alta de mais de 2% com otimismo sobre retomada pós-Covid-19, liquidez farta

SÃO PAULO (Reuters) - A bolsa paulista teve mais uma sessão de fortes altas nesta quarta-feira, quando o Ibovespa recuperou o patamar dos 93 mil pontos, reflexo do otimismo nos mercados em relação ao controle da pandemia e retomada da atividade econômica, em um ambiente de farta liquidez global.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa fechou em alta de 2,29%, a 93.127,73 pontos, de acordo com dados preliminares.

O volume financeiro nesta quarta-feira na bolsa alcançava 37 bilhões de reais.

(Por Paula Arend Laier)

Dólar vai à mínima desde fim de março, mas analistas seguem cautelosos com o câmbio

Por José de Castro

SÃO PAULO (Reuters) - O dólar tornou a registrar forte queda nesta quarta-feira, a nona em 11 sessões, e chegou a operar na casa de 5,01 reais na mínima do dia, com a moeda brasileira mais uma vez na dianteira de ganhos nos mercados globais de câmbio em nova sessão de destacado apetite por risco.

O dólar à vista fechou em queda de 2,38%, a 5,0862 reais na venda. É o menor patamar para um encerramento desde o último dia 26 de março (4,9957 reais).

Na mínima, a cotação desceu a 5,0170 reais, baixa de 3,71%.

Na B3, o dólar futuro recuava 2,45%, a 5,0850 reais, às 17h03.

O tom positivo voltou a dar a tônica nos mercados financeiros globais nesta sessão, com dados melhores nos EUA e na China referendando expectativas de que o pior da crise econômica causada pelo coronavírus tenha ficado para trás.

O dólar teve nova queda ante outras moedas, e divisas emergentes experimentaram novo rali. Nos mercados de ações, o [Ibovespa](#) saltou acima dos 93 mil pontos, e o índice [Nasdaq](#) Composite de Wall Street fechou mais perto da máxima recorde de fevereiro.

A notícia de emissão de dívida soberana no mercado internacional pelo Tesouro Nacional endossou leitura de que há demanda por ativos brasileiros. Isso reforça a venda de dólares num contexto em que o real ainda é tido como uma moeda "descontada" em relação a seus pares, o que respalda a correção recente na taxa de câmbio.

Além disso, o fluxo cambial ao Brasil tem melhorado nas últimas semanas, com o aumento da oferta de dólar dando saída para investidores que buscam reduzir posições contrárias ao real, movimento que alimenta a perda de valor da moeda dos EUA.

"A valorização do real é uma volta do exagero", disse Daniel Tatsumi, gestor de moedas da ACE Capital, dizendo que a piora do real lá atrás foi 10% além da sugerida por um modelo com o qual trabalha.

"Acho melhor ser prudente agora sobre montar posições compradas em dólar, mas está fora de cogitação posição vendida (em dólar)", disse, apontando que o cenário de médio prazo para o real ainda parece negativo.

Mesmo com um rali de 16,02% entre a mínima recorde nominal de fechamento (de 5,9012 por dólar, atingida em 13 de maio) e a cotação desta quarta-feira, o real deprecia 21,10% em 2020, ainda com folga a divisa de pior desempenho no ano.

Analistas do banco MUFG Brasil também adotam postura cautelosa. Carlos Pedroso e Maurício Nakahodo avaliam que ainda há espaço para apreciação adicional do câmbio, mas citam limitação para essa tendência devido a "várias" fontes de receio, entre as quais a pandemia de Covid-19, risco de que novos gastos se tornem permanentes e embates do lado político.

"Nosso call de (dólar a) 4,50 reais ao fim de 2020 estaria ok em um ambiente positivo de um mundo emergindo da crise de saúde. Mas, dados os vários problemas domésticos, o

real pode terminar mais fraco do que 4,50 (por dólar). O cenário está sob revisão", disseram em relatório.

Wall St tem forte alta com sinais de retomada econômica

Stephen Culp

NOVA YORK (Reuters) - Os mercados de ações dos Estados Unidos experimentaram um amplo rali nesta quarta-feira, com o índice [Nasdaq](#) se aproximando de seu recorde, conforme sinais de recuperação econômica após paralisações obrigatórias ajudaram investidores a olhar para além da agitação social dos EUA e das preocupações de pandemia.

Papéis dos setores financeiro, industrial e de tecnologia empurraram os três principais índices de ações dos EUA para um fechamento no azul. Os índices S&P 500 e Nasdaq registraram seu quarto dia consecutivo de sólidos ganhos.

Nasdaq, S&P 500 e Dow se recuperaram acentuadamente das mínimas atingidas em março, quando os bloqueios relacionados ao coronavírus chocaram o mercado de ações, e agora estão 1,4%, 7,8% e 11,1%, respectivamente, das máximas recordes de fechamento alcançadas em fevereiro.

O Nasdaq 100 está agora pouco mais de 0,1% abaixo do recorde de fevereiro, depois de ter superado brevemente esse nível no final da sessão.

"Existe uma confiança crescente de que a economia dos EUA pode reabrir com segurança, assim como outras economias, como China e Itália, fizeram com sucesso", disse David Carter, diretor de investimentos da Lenox Wealth Advisors em Nova York.

"O apetite ao risco das ações foi ajudado pelo otimismo na economia, além de investidores terem poucas outras alternativas."

Uma série de dados econômicos sombrios não veio tão ruim quanto economistas temiam, com a ADP relatando muito menos cortes de empregos no setor privado em maio do que o esperado.

Agora, os participantes do mercado aguardam o "payroll", relatório mais abrangente sobre o mercado de trabalho dos EUA, referente a maio, que deve mostrar aumento histórico na taxa de desemprego para 19,7%.

O índice **Dow Jones** subiu 2,05%, a 26.270 pontos, enquanto o S&P 500 ganhou 1,364896%, a 3.123 pontos. O índice de tecnologia Nasdaq avançou 0,78%, a 9.683 pontos.

Boeing deu o maior impulso ao Dow Jones, com ações saltando 12,9%, após notícia de que a Third Point Management, hedge fund do bilionário Daniel Loeb, assumiu participação na companhia aérea.

Operações finalizadas em 03/06/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
25/05/2020	03/06/2020	SQIA3	300	R\$ 20,01	R\$ 20,95	R\$ 282,00
01/06/2020	03/06/2020	BBAS3	400	R\$ 31,76	R\$ 34,47	R\$ 1.084,00
02/06/2020	03/06/2020	CNT03	400	R\$ 30,01	R\$ 31,44	R\$ 572,00
01/06/2020	03/06/2020	TIET11	900	R\$ 13,82	R\$ 14,16	R\$ 306,00
02/06/2020	03/06/2020	CRFB3	600	R\$ 18,75	R\$ 19,15	R\$ 240,00
						R\$ 2.484,00

Operações iniciadas em 03/06/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	ECOR3	13,72	12,96	14,49	16,01
Compra	ELET6	31,76	30,69	32,84	34,99
Compra	BOVAR86	0,75	0,01	-	-